



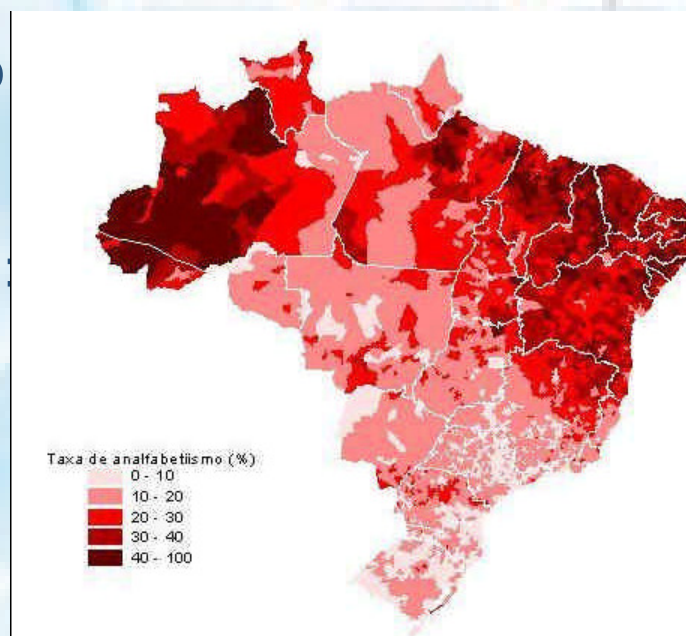
Políticas de alfabetização e educação de jovens e adultos no Brasil

Maria Clara Di Pierro

Faculdade de Educação da São Paulo

O Brasil concentra 40% das pessoas analfabetas ou com baixa escolaridade da América Latina

- ✓ Em 2007, **10%** da população de 15 anos ou mais - **14,1** milhões de pessoas – não sabiam ler ou escrever.
- ✓ Mais de **30** milhões tinham menos de quatro anos de estudos.
- ✓ A escolaridade média era de **7,3** anos de estudos.
- ✓ Mais de **60** milhões de jovens e adultos não haviam concluído o ensino fundamental.
- ✓ Há forte relação entre analfabetismo, escolaridade e pobreza, e assimetrias entre:
 - ✓ regiões;
 - ✓ zonas rurais e urbanas;
 - ✓ gerações;
 - ✓ grupos étnicos.
- ✓ Diferenças de gênero mudaram de sentido.



Taxa de analfabetismo (%)
0 - 10
10 - 20
20 - 30
30 - 40
40 - 100

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais por município - 2000

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000

Educação para todos ao longo da vida ou alfabetização e escolarização compensatória?

Predomina a visão compensatória que atribui à EJA a função “*supletiva*” de alfabetizar e repor escolaridade não realizada na “*idade apropriada*”.

Prevalece modelo escolarizado, com problemas de relevância e qualidade, com docentes e espaços improvisados.

É incipiente a articulação entre políticas de educação básica, formação profissional, renda mínima, assistência social, juventude, reforma agrária, meio ambiente, saúde, trabalho, diversidade étnica e de gênero.



Em 2006 registraram-se **4,8 milhões** de matrículas na educação básica de adultos e **1,6 milhões** no programa Brasil Alfabetizado.

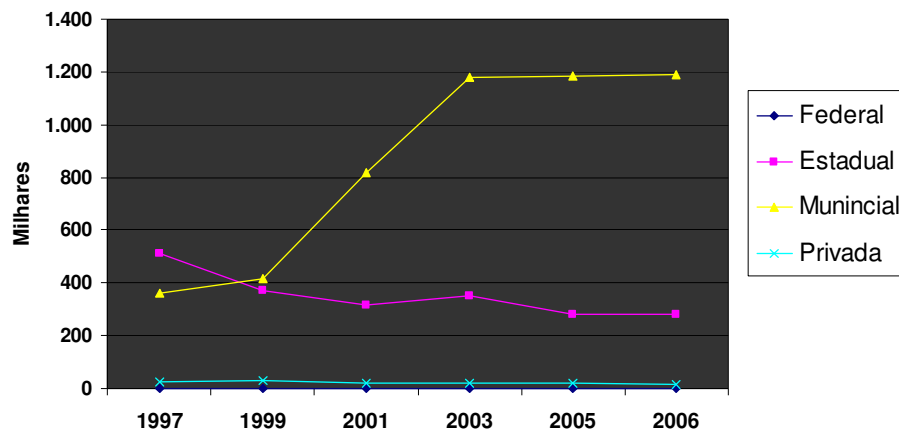
A matrícula na EJA ampliou-se na década de 1997 a 2006:

- ✓ **65%** no 1º ciclo do ensino fundamental;
- ✓ **54%** no ciclo final do fundamental;
- ✓ **244%** no ensino médio.

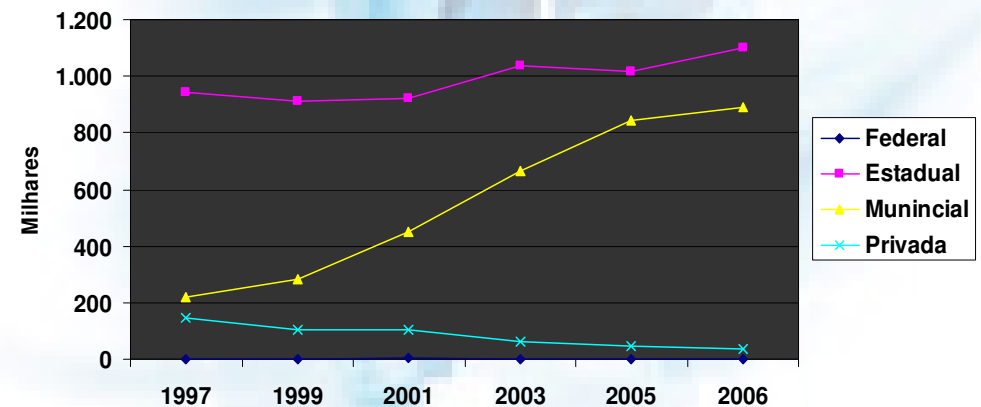
Centralização e descentralização das políticas de educação de jovens e adultos

- Estados e Municípios são os principais provedores da educação básica de jovens e adultos.
- Na década 1997-2006 acentuou-se tendência à **municipalização** da matrícula no ensino fundamental de jovens e adultos.
- Cumprindo funções normativa, de coordenação e redistribuição de recursos, o Governo Federal induz a adesão de Estados e Municípios a seus programas.

Matrículas em EJA presencial com avaliação no processo 1a a 4a série, por dependência administrativa (Brasil, 1997-2006)



Matrículas em EJA presencial com aval. no processo 5a a 8a séries, por dependência administrativa (Brasil, 1997-2006)



O paradoxo da democratização: direitos reconhecidos mas não garantidos

- Anos 90: ajuste econômico e redefinição do papel do Estado
 - Expansão educativa com problemas de qualidade e equidade.
 - Reforma educativa intensificou a descentralização e priorizou o ensino de crianças e adolescentes.
 - A EJA ficou marginalizada.
 - Desenvolveram-se estratégias de parceria com empresas e organizações sociais.
 - Século XXI: estabilização econômica e políticas compensatórias
 - EJA adquire uma posição mais favorável na política educativa
 - Continua a descentralização e as parcerias com organizações sociais.
 - Se redefine o papel das universidades.
- ## 1995/2002 (Governo FHC)
- FUNDEF (1996) desestimulou o investimento público na EJA.
 - Programas nacionais:
 - Alfabetização Solidária
 - Qualificação Profissional
 - Educação na Reforma Agrária
 - Exame Nacional (ENCCEJA)
- ## 2003/2009 (Governo Lula)
- 2006/09: Ciclo de institucionalização da EJA, com FUNDEB, PNLD e PNAE.
 - Programas nacionais:
 - Brasil Alfabetizado
 - Inclusão de Jovens (ProJovem)
 - Educação Profissional (Proeja)
 - Educação na Reforma Agrária
 - Exame Nacional (ENCCEJA)

Estratégia de desenvolvimento dos programas



Financiamento da EJA

- ✓ Estima-se que o **gasto público** médio do período 2000/2005 com EJA foi de **0,26%** do PIB.
- ✓ Os Fundos de Desenvolvimento da Educação Básica (**FUNDEB**) retribuem anualmente o gasto dos Estados e Municípios com estudantes jovens e adultos em 80% dos custo de uma criança ou adolescente.
 - ✓ En 2010 o valor computado no Fundo por aluno da EJA é de R\$ 1.855,00.
- ✓ En 2006 o Governo Federal investiu R\$ 939 milhões em programas de EJA:
 - ✓ Brasil Alfabetizado: 19,3%
 - ✓ Fazendo Escola: 49,4%
 - ✓ Inclusão de Jovens (ProJovem): 26,4%
 - ✓ Educação profissional (Proeja): 2,3%
 - ✓ Educação na Reforma Agrária (Pronera): 2,3%

Brasil investe
3% do PIB em
Educação
básica

INDICADORES DE POLÍTICAS DE EJA

Indicador	2003	2004	2005	2006	2007
Média de anos de estudos da população com 15 anos ou mais	-	-	7 anos	7,2 anos	7,3 anos
Percentual de escolas que oferecem EJA	-	-	24,3%	26,3%	23,9%
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade	11,6%	11,2%	10,9%	10,4%	10%
Nº de analfabetos de 15 anos ou mais.	14,6 milhões	14,6 milhões	14,9 milhões	14,3 milhões	14,1 milhões
Proporção de analfabetos que cursaram escola	-	-	38,4%	40,9%	42,1%
Nº de participantes dos programas de alfabetização	1,7 milhão	1,7 milhão	1,8 milhão	1,6 milhão	1,3 milhão
Proporção de analfabetos urbanos que cursam alfabetização	-	-	2,47	2,48	1,76
Proporção de analfabetos rurais que cursam alfabetização	-	-	2,94	2,64	2,03
Proporção de recém alfabetizados que continuam EJA	-	-	5%	6,2%	-

Fonte: IBGE, PNAD. Observatório da Equidade - Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Desafios das políticas de EJA

- ✓ Democratizar oportunidades educacionais
- ✓ Incrementar financiamento
- ✓ Aperfeiçoar o regime de colaboração entre as instâncias de governo
- ✓ Concretizar na política educativa a visão ampliada de educação ao longo da vida:
 - ✓ Melhorar a articulação entre alfabetização, educação básica e profissional
 - ✓ Desenvolver a articulação intersetorial das políticas de educação, renda mínima, trabalho, assistência, juventude, reforma agrária, meio ambiente e diversidade
- ✓ Desenvolver uma política de formação de educadores de jovens e adultos
- ✓ Incorporar uma cultura de avaliação de políticas e programas
- ✓ Superar a descontinuidade político-administrativa